



Estudantes marcam protesto para 21 de Março

Ensino superior Assembleia Magna da AAC aprovou protesto por dois anos após o início da legislatura nenhum dos principais problemas terem sido resolvidos

A assembleia magna de estudantes da Associação Académica de Coimbra (AAC) aprovou uma manifestação para 21 de Março, por ausência de uma inversão de ciclo político no ensino superior. Passados mais de dois anos da actual legislatura, os estudantes da AAC esperavam já registar «mudanças profundas» no ensino superior, mas elas, até ao momento, «ainda não chegaram», disse o presidente da AAC, Alexandre Amado.



Alexandre Amado critica ausência de respostas do Governo

Face a essa ausência de respostas aos problemas apontados, a assembleia magna aprovou a convocação de uma manifestação em Coimbra para 21 de Março (celebrando o Dia do Estudante, que se assinala a 24), por forma «a reivindicar uma resposta diferente por parte dos responsáveis políticos aos problemas estruturais do ensino superior», frisou o dirigente estudantil.

Os problemas, elencou, estão relacionados com a ausência de

debate e propostas em torno da propina, a não revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior - que não é revisto «há 11 anos» - e o facto de não haver «uma solução para o subfinanciamento» das universidades.

«Depois de datas e de compromissos falhados pelo Governo, não temos respostas e, quando há um relatório da OCDE que dá uma visão geral do ensino superior português, o Governo vem dar finalmente respostas, que acertam ao lado de alguns dos problemas dos estudantes», criticou Alexandre Amado. Para o presidente da AAC, «a inversão tão anunciada do ciclo político, em questões de fundo, foi zero».

De acordo com Alexandre Amado, estiveram cerca de 300 estudantes na assembleia magna, que terminou já depois da meia-noite. ◀